



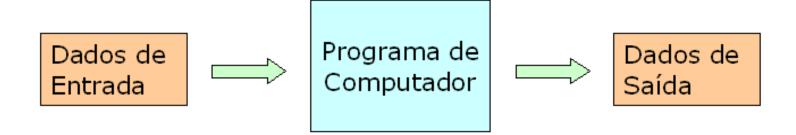
Introdução à Programação

Aula 01: Algoritmos

Prof. Eduardo Corrêa

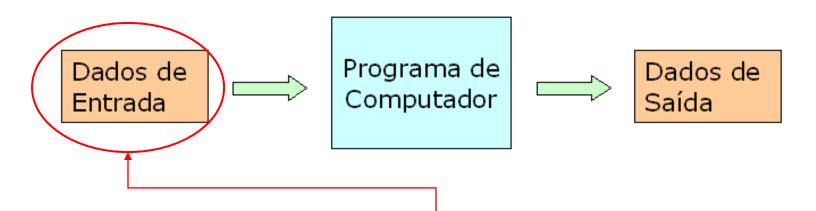


De uma maneira geral, e especialmente na Estatística, um programa de computador funciona dessa maneira:





De uma maneira geral, um programa de computador funciona dessa maneira:



O programa toma algum valor ou conjunto de valores como **entrada**.

Estes valores podem, por exemplo, ser digitados pelo usuário via teclado, ou selecionados com o mouse, ou até mesmo obtidos por um microfone, câmera de vídeo e outros dispositivos.



De uma maneira geral, um programa de computador funciona dessa maneira:

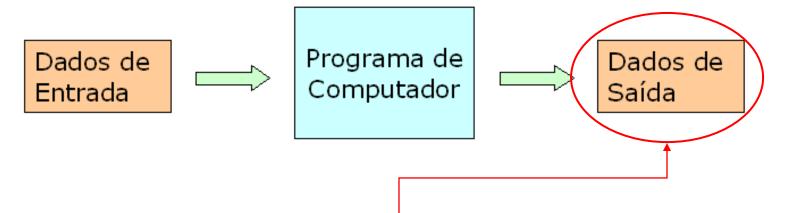


Em seguida, o programa **executa as tarefas** (**sequência de instruções**) especificadas pelo programador, levando em conta os dados passados como entrada.

Como resultado, será produzido algum valor ou conjunto de valores, de interesse do usuário.



De uma maneira geral, um programa de computador funciona dessa maneira:



Os valores produzidos serão apresentados para o usuário. Estes valores são chamados de saída do programa.

Tipicamente a saída é mostrada no vídeo, mas também pode ser direcionada para a impressora ou outro dispositivo.



Exemplo:

Sistema de reconhecimento facial, que analisa a imagem do rosto de uma pessoa e informa se essa pessoa é um adulto ou uma criança.



Programa de Computador



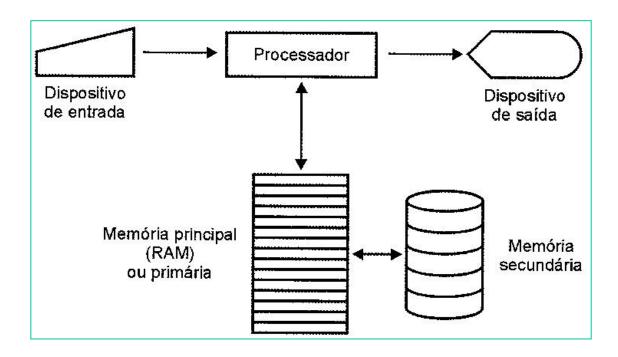
Entrada: foto do rosto (pode ser obtida com uma câmera)

Saída: criança ou adulto (neste exemplo, o rosto é de uma criança)



Linguagem de Máquina (1/6)

- Como acabou de ser mostrado, o computador é uma máquina capaz de solucionar problemas através da execução de instruções que lhe são fornecidas em programas.
- O processador (ou CPU) é responsável por executar as instruções.





Linguagem de Máquina (2/6)

- Entretanto, há um inconveniente: as instruções devem estar armazenadas na memória principal em linguagem de máquina ou linguagem binária.
 - Essa é a "linguagem natural" do computador, ou seja, a única linguagem que ele consegue entender diretamente.
 - Diferente do Português, possui apenas dois símbolos:
 0 (zero) e 1 (um).



Linguagem de Máquina (3/6)

Infelizmente os valores binários têm o comprimento muito extenso, o que torna a sua manipulação difícil para seres humanos.

Número Decimal (Base 10)	Número Binário (Base 2)
0	0
1	1
2	10
3	11
4	100
5	101
6	110
7	111
8	1000
9	1001
10	1010
11	1011
12	1100
13	1101
14	1110
15	1111
100	1100100
1000	1111101000



Linguagem de Máquina (4/6)

- A CPU de cada computador pode reconhecer e executar diretamente apenas instruções em linguagem de máquina.
 - E, para tornar tudo mais difícil, estas instruções são extremamente simples:
 - Comparar dois dados.
 - Somar ou subtrair dois números.
 - Escrever um byte na memória ou num periférico de saída.



Linguagem de Máquina (5/6)

 A sequência de 0's e 1's que formaliza uma determinada operação a ser realizada pelo processador denomina-se instrução de máquina.

0100 00000001 11010001

- No exemplo acima (hipotético) a instrução 0100 poderia representar a instrução para somar dois números.
 - Neste caso, os números são (0000001)₂ e (11010001)₂
 - Ou seja, essa instrução manda o computador realizar a soma 1 + 209.
- Um programa executável é constituído de um conjunto de instruções de máquina.
 - Ex: arquivo .exe no Windows.



Linguagem de Máquina (6/6)

Programa em Linguagem de Máquina (binário)

- É possível programar diretamente em linguagem de máquina. No entanto isto não é feito, devido aos seguintes motivos:
 - Ela não é nada amigável para o programador. É difícil de escrever e entender programas nessa linguagem.
 - A implementação fica mais sujeita à erros.
 - Cada computador tem a sua própria linguagem de máquina. (ex: A instrução de adição pode ter o código "0100" no PC mas no Mac ter outro código.



Linguagem de Alto Nível

- Solução: criar um outro conjunto de instruções que seja mais dirigido às pessoas e menos dirigido à máquina.
 - Ou seja, linguagens que se aproximam mais da linguagem natural (Inglês, Português...).
 - Este novo conjunto de instruções é conhecido como Linguagem de Alto Nível.
 - Ex:

 - Java
 - Python
 - Julia
 - R
 - PHP
 - C#
 - Swift
 - ...



Tradutores

- Os humanos escrevem programas numa linguagem de alto nível.
- Depois convertem para linguagem de máquina utilizando um tradutor.
 - É um programa especial que traduz os comandos em linguagem de alto nível em longas séries de dígitos binários compreendidos pelo computador (ou seja, para a linguagem de máquina).

Programa em Pascal

```
def trocar(x, y):
    return y, x
```



Programa em Linguagem de Máquina (binário)



Linguagem de Alto Nível (1/2)

- Mais amigável para o ser humano.
- Diminui a chance de erro.
- Não preciso conhecer a linguagem de máquina de um modelo específico de computador e nem detalhes sobre sua arquitetura.
- Ainda não representa o maior nível de abstração (pensar em resolver um problema "diretamente" numa linguagem de programação não é tão trivial)

Isso ainda será explicado!!!



Linguagem de Alto Nível (2/2)

 C, C++, Java, Scala, R, Python, Java, Julia, C#, PHP, JavaScript, Go, Swift, ...

Por que existem tantas linguagens?

Cada linguagem é adequada para um propósito diferente!

Exemplos:

- R, e Python e Julia são utilizadas para computação científica, análise de dados e estatística. Elas já vêm "de fábrica" ou podem ser facilmente estendidas com muitas funções estatísticas.
- Java e C são linguagens de propósito geral. Python também é uma linguagem de propósito geral, mas possui ótimas bibliotecas para estatística.
- PHP e JavaScript são utilizadas em aplicações Web.



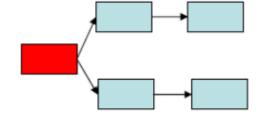
Algoritmos (1/3)

- Antes de começarmos a programar em Python é necessário conhecer o conceito de algoritmo.
 - "uma sequência finita e não ambígua de instruções para executar uma tarefa específica".
 - É parecido com uma receita (ex.: receita culinária ou instruções para instalar um ventilador de teto), porém é mais complexo:
 - Pode incluir repetição de passos até que uma condição seja satisfeita.
 - Pode incluir testes de condições lógicas para executar a tarefa.
- Representa o nível mais alto de abstração para a solução de um problema. Um programa de computador é um algoritmo escrito numa dada linguagem.

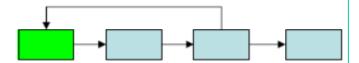


Algoritmos (2/3)

- Um algoritmo é uma sequência de passos. Cada passo é de um dos três tipos:
 - Uma operação elementar.
 - 2. Uma operação de controle especificando uma **seleção** entre uma sequência de passos.



 Uma operação de controle especificando uma repetição entre uma sequência de passos.





Algoritmos (3/3)

- O algoritmo é "um cara legal" pois ele permite com que a gente possa pensar na solução de um problema sem que seja preciso se preocupar com os comandos da linguagem em que iremos programar.
- As principais técnicas para a elaboração de algoritmos são:
 - Descrição Narrativa (nem sempre é conveniente na prática, mas é excelente para começar a pensar resolver um exercício na prova).
 - Fluxograma (bem chato de fazer, quase ninguém utiliza hoje em dia).
 - Pseudocódigo (técnica mais usada na prática: é comum encontrar artigos expressos em pseudocódigo nos livros de estatística e computação).



Descrição Narrativa

- Consiste em analisar o enunciado do problema e escrever, utilizando linguagem natural (Língua Portuguesa), os passos a serem seguidos para a resolução do problema.
- vantagem: não é
 necessário aprender
 nenhum conceito novo,
 pois todo mundo
 conhece uma
 linguagem natural.
- desvantagem: a língua natural é ambígua e imprecisa.

O que é "aguardar algum tempo" ?

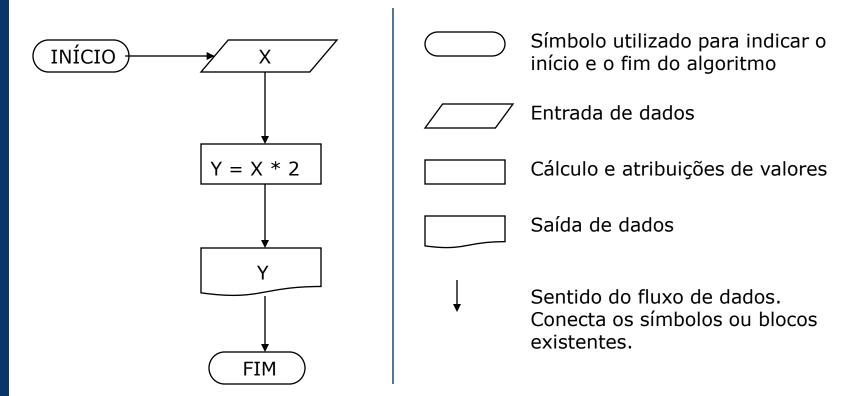
Exemplo: preparar um ovo frito

- Colocar margarina na frigideira;
- 2. Acender o fogão;
- Quebrar a casca do ovo;
- 4. Despejar o ovo na frigideira;
- 5. Aguardar algum tempo;
- 6. Retirar o ovo da frigideira;
- 7. Apagar o fogão.



Fluxograma (1/3)

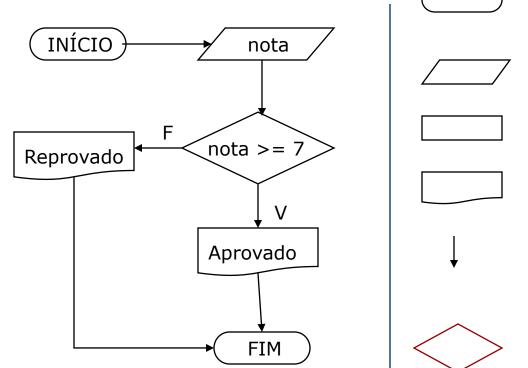
- Consiste em analisar o enunciado do problema e escrever, utilizando símbolos gráficos predefinidos, os passos a serem seguidos para a resolução do problema.
- Exemplo: algoritmo para calcular o dobro de um número.





Fluxograma (2/3)

- Desvio condicional: permite escolha do grupo de instruções a ser executado.
 - **Ex.**: algoritmo que recebe nota como entrada e imprime situação do aluno.
 - Agora o algoritmo tem 2 caminhos diferentes!!!

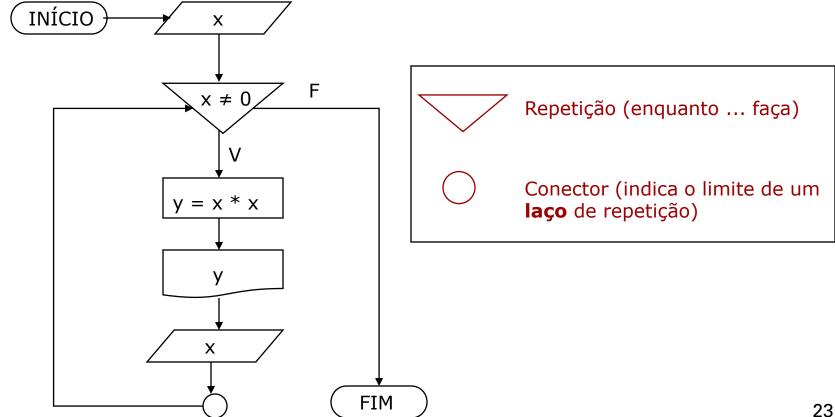


Símbolo utilizado para indicar o início e o fim do algoritmo Entrada de dados Cálculo e atribuições de valores Saída de dados Sentido do fluxo de dados. Conecta os símbolos ou blocos existentes. Condição



Fluxograma (3/3)

- **Repetição**: permite que um conjunto de passos seja executado repetidas vezes até que uma condição seja atingida.
 - Ex: algoritmo que lê números como entrada e calcula o quadrado do número até que o usuário digite o valor '0' no teclado.





Pseudocódigo (1/5)

- É uma linguagem próxima à linguagem natural para descrever algoritmos.
 - Porém, assim como ocorre com os fluxogramas, ela possui comandos predefinidos, que a tornam mais precisa do que a linguagem natural.
 - **Eficaz**: Permite com que o programador possa projetar uma solução para seu problema que seja facilmente implementada no computador (diferente do que o ocorre com a Descrição Narrativa).
 - Popular: Os livros de computação e estatística, assim como os artigos científicos, costumam utilizar pseudocódigo para descrever algoritmos.



Pseudocódigo (2/5)

- Há vários tipos de notação para pseudocódigo.
 - Adotaremos a seguinte abordagem: trocar os símbolos do fluxograma por palavras em Português com nomes similares aos dos comandos reais da linguagem Pascal

início: início do algoritmo.

fim: fim do algoritmo.

ler: para entrada de dados.

imprimir: para saída de dados.

se, senão: para desvio condicional.

enquanto: para laço de repetição.



Pseudocódigo (3/5)

Exemplo 1: algoritmo em pseudocódigo para calcular o dobro de um número.

```
início
  ler(n)
  dobro = n * 2
  imprimir(dobro)
fim.
```



Pseudocódigo (4/5)

- **Exemplo 2**: algoritmo em pseudocódigo que recebe nota final de aluno como entrada e imprime situação do aluno.
 - Se a nota for maior ou igual a 7,0 imprime "Aprovado"
 - Caso contrário, imprime "Reprovado"

```
início
  ler(nota)
  se nota >= 7.0 então:
     imprimir('Aprovado')
  senão:
     imprimir('Reprovado')
fim.
```



Pseudocódigo (5/5)

- **Exemplo 3**: algoritmo em pseudocódigo para resolver o seguinte problema:
 - Ler um número como entrada e calcular e imprimir o valor do fatorial deste número.

```
início
   ler(n)
   fatorial = 1
   k = 1
   enquanto k < n faça:</pre>
       fatorial = fatorial * k
       k = k + 1
   imprimir(fatorial)
fim.
```



Conclusão

As 3 técnicas para a elaboração de algoritmos são:

Descrição Narrativa

- Pode dar margem a ambiguidades e imprecisões.
- Porém, é excelente para começar a pensar resolver um problema ou um exercício da prova.

Fluxograma:

- Pouco utilizado nos dias atuais.
- Frequentemente gera diagramas muito grandes (que não cabem em uma página)

Pseudocódigo

- Técnica mais usada.
- Não é tão diferente da descrição narrativa, mas resolve problemas de ambiguidades e imprecisões.
- Os livros de estatística e computação descrevem algoritmos em pseudocódigo.



Exercícios

Exercícios para casa:

- (1) Elabore os seguintes algoritmos em **pseudocódigo**:
 - (a) Receber como entrada o raio da esfera e imprimir o valor do volume.
 - (b) Ler a distância a ser percorrida em Km e o consumo de um carro (em Km por litro) e, em seguida, calcular e exibir quantos litros são necessários para completar a distância.
 - (c) ler 2 notas, calcular e exibir a média. Se a média for maior ou igual a 7, imprimir "aprovado". Se for menor do que 7 e maior ou igual a 3 imprimir "prova final". Se for menor do que 3 imprimir "Reprovado".
 - (d) ler o valor de N como entrada e calcular e imprimir o valor de H, sendo: H = 1 + (1/2) + (1/3) + ... + (1/N).
- (2) Converta algoritmo em pseudocódigo para cálculo do fatorial (slide 28) para a notação em **fluxograma**.